

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MAIS FREQUENTEMENTE IDENTIFICADOS NOS PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

LUCENA, A.F.

UFRGS/PORTO ALEGRE/RS

INTRODUÇÃO – A partir dos anos 70 iniciaram-se estudos de classificações para a prática de enfermagem. No Brasil, a primeira classificação de diagnósticos de enfermagem traduzida para o português foi a da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), o que apontou à necessidade de estudos na área, com informações da prática clínica da enfermagem brasileira. O presente trabalho, recorte de um estudo maior, analisa diagnósticos de enfermagem de pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca (POCC). **OBJETIVO** – Identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentemente estabelecidos, pelas enfermeiras de uma unidade de terapia intensiva (UTI), para os pacientes em POCC. **MATERIAL E MÉTODO** – Estudo descritivo, transversal, realizado na UTI adulto de um hospital universitário de Porto Alegre/RS, em sua área destinada à recuperação de pacientes em POCC. A amostra se constituiu da totalidade das internações ocorridas nesta área durante um período de seis meses. A coleta de dados foi retrospectiva, por meio da base de dados do sistema informatizado de prescrição de enfermagem do hospital. A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva, com o auxílio dos programas Excel for Windows e SPSS 12.0. **RESULTADOS** – Identificou-se 345 internações de pacientes em POCC durante o período estudado, para as quais foram estabelecidas um total de 2.481 diagnósticos de enfermagem, divididos em 51 categorias diagnósticas diferentes, com uma média de 7,2 diagnósticos de enfermagem por internação. Os diagnósticos de enfermagem de maior frequência de ocorrência foram 17, sendo que sete apresentaram percentual por internação acima de 40%. São eles: Déficit no autocuidado: banho e ou higiene; Risco para infecção; Mobilidade física prejudicada; Padrão respiratório ineficaz; Incapacidade para manter respiração espontânea; Risco para prejuízo da integridade da pele; Risco para função respiratória alterada. **CONCLUSÕES** – Os resultados evidenciaram que os sete primeiros diagnósticos de enfermagem com maior frequência de ocorrência nos pacientes em POCC são comuns na prática clínica de enfermagem de um modo geral. Os demais dez diagnósticos frequentemente identificados, alguns com maior especificidade da área cardiovascular, não apresentaram percentuais tão elevados quanto os primeiros, o que faz pensar em possíveis dificuldades para estabelecer diagnósticos de enfermagem precisos ou com acurácia nesta área. Todos os 17 diagnósticos de enfermagem mais frequentemente identificados estão associados às necessidades psicobiológicas.